

## COLUNA DO HERÓDOTO

## A vacina finalmente chegou



Heródoto Barbeiro (\*)

*O Brasil está despreparado para o surto da doença. E não é a primeira vez.*

O governo tem outras prioridades do que testar e desenvolver vacinas que possam combater os vírus assim que se manifestem na população. A pesquisa básica é praticamente inexistente.

Como ela consome investimentos e o resultado é de médio e longo prazo, os políticos descobrem que isso não dá voto. Não contribui para as eleições reeleições nas franjas do poder. É diferente quando se tem o remédio e se promove amplas campanhas de vacinação, com cobertura da mídia, eventos públicos, presença de autoridades e uma massa que acompanha tudo de forma apalermada.

Não sabe se o mérito da vacina é ou não da autoridade, não sabe se a pesquisa foi feita ou não no Brasil, se a tecnologia é ou não comprada com o dinheiro dos impostos que todos pagam. O que importa é o início da vacinação e todos ficam felizes, governo e povo.

A epidemia assola o país incapaz de impedir o aumento assustador dos casos da doença. Há dificuldade de importação a curto prazo uma vez que a quantidade necessária para imunizar uma população de milhões de habitantes, não está disponível nos laboratórios de países chamados de avançados. O número de mortes aumenta significativamente especialmente no estado de São Paulo, o mais populoso do país.

Os trabalhadores empilhados nos trens e ônibus deficientes são os mais atingidos pelo vírus. Para eles não há alternativa, tem que trabalhar para sobreviver e por isso se arriscam diariamente a sofrer uma contaminação. As elites mais abastadas, ainda que isoladas em suas residências confortáveis, começam a ser

afetadas. Talvez no contato com o porteiro, faxineiro, guarda do condomínio que moram. Ou através da empregada doméstica.

Não é possível viver sem eles ainda que representem riscos para toda a família. Os casos mais graves estão confinados nas UTIs dos hospitais públicos, mas chegam também nas salas de aula dos colégios mais caros da cidade. A solução é importar.

O governo percebe que a epidemia pode se alastrar ainda mais no eixo Rio-São Paulo, o de maior concentração populacional do país. Daí ocorre um investimento na área de produção de vacinas no Brasil com a transferência de tecnologia importada da Europa e a criação de um instituto de tecnologia em imunobiológicos. Só a pressão do número de mortos leva o governo a tratar com seriedade a doença e sua propagação.

O instituto é criado em 1976 na Fiocruz, conhecido como Bio Manguinhos, e responsável pela produção das vacinas contra a meningite meningocócica A e C. O governo controla os veículos de comunicação e o noticiário sobre a gravidade da doença é proibido pela censura do período autoritário. O Brasil vive em plena ditadura, que o vírus insiste em desafiar impunemente.

O número de mortes chega a média de 1,15 por dia e pressiona o governo a iniciar uma ampla campanha de vacinação que começa pelos bairros periféricos e se espalha por toda a cidade de São Paulo e depois pelo país, com a vacinação de 10 milhões de pessoas em apenas 4 dias. A parte principal da logística fica sob a responsabilidade do exército.

A epidemia é contida, mas a epidemia não, segundo a Revista Ser Médico, do Cremesp.

(\*) - É ancora do Jornal da Record News em multiplataforma (www.herodoto.com.br).

## Quarta temporada da série Pensadores na Educação

All/Instituto Claro



Até o dia 02 de fevereiro, o Instituto Claro realiza o lançamento de todos os episódios da nova temporada do especial "Pensadores na Educação", iniciativa veiculada no Youtube da entidade. O projeto, que está em seu quarto ano, traz entrevistas de especialistas com embasamento e pensamento nas obras de Antonio Gramsci, Florestan Fernandes, Pierre Bourdieu, Walter Benjamin e Alexei Leontiev.

Ao todo serão cinco vídeos disponibilizados, também no

site do Instituto Claro, que apresentam conceitos para ajudar e compreender como o sistema de ensino não está descolado da realidade à sua volta, mas sim dialogando permanentemente com o entorno e a cultura. Além disso, temáticas próprias da pedagogia e das ciências sociais também serão abordadas durante a série (https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-aprender/estudos/pensadores-na-educacao-0-ensino-como-ferramenta-de-transformacao-social/).

## Trabalho Híbrido: o que isso muda para a indústria de PCs?

No mundo pós-pandemia, o espaço de trabalho deixou de ser exclusivo dos escritórios. Essa é, ao menos, a conclusão a ser tirada de uma recente pesquisa do Gartner, uma das principais companhias de pesquisa do mundo.

Flavio Guerra (\*)

Segundo o estudo apresentado, quase metade da força de trabalho que migrou para o Home Office durante a crise do coronavírus, continuará a cumprir ao menos parte de suas atividades de maneira remota. E a tendência é de que esse número cresça substancialmente, à medida que esse modelo descentralizado seja colocado em prática.

Diante desse cenário, muita discussão tem sido promovida para debater as mudanças em nossa vida e na rotina das empresas. Há, porém, um outro lado importante nessa transformação, que pouco tem sido falado. Estamos falando, no caso, da necessária adequação da estrutura tecnológica que usamos diariamente para nos conectar com o mundo. A questão que fica aqui é: o que significa a ascensão do trabalho híbrido para a indústria de computadores?

Indo direto ao ponto, a ascensão de um modelo misto de trabalho exigirá que a diferença entre as soluções corporativas e domésticas terá de diminuir. Vale dizer que, segundo dados do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), um dos maiores desafios enfrentados pelas companhias durante os primeiros momentos da quarentena (e a migração para o Home Office) foi justamente a insuficiência de equipamentos adequados para o trabalho remoto.

Ao todo, mais de 35% das companhias afirmaram, no estudo do IBGC, que faltavam computadores e outros equipamentos fundamentais para o dia a dia de suas operações. Além disso, aproximadamente um quarto dos líderes também destacou a necessidade de lidar com sistemas incapazes de oferecer a performance exigida para a transferência de dados de maneira constante como um desafio que limitou a experiência das ações a distância.

Seja como for, o fato é que essas organizações precisarão se programar para atender a demanda por equipamentos e tecnologias que sustentem o expediente de seus colaboradores. Ainda que muitas companhias tenham adotado políticas do tipo "tragam seus



Foto de Eduardo Dutra no Pexels

próprios dispositivos" (BYOD, do Inglês Bring Your Own Device), é justo admitir que nem todas as posições e profissionais poderão ou deverão arcar com infraestrutura própria para continuar trabalhando – sem contar que sequer existe um entendimento legal sobre o assunto.

Para os profissionais que desejam ter seus próprios equipamentos, o trabalho híbrido certamente impactará na procura por soluções que entreguem melhores performances e menores custos. Não podemos deixar de mencionar que a pandemia também provocou a redução dos gastos não-essenciais, e que a escolha por equipamentos específicos certamente caminhará para uma trilha mais racional, em que a decisão de compra há de ser mais assertiva do que nunca.

O que empresas e usuários têm em comum, portanto, é a necessidade de encontrar soluções adequadas, que ofereçam mobilidade, desempenho e ergonomia suficientes para a execução das tarefas, e ao mesmo tempo sejam acessíveis. Em um cenário de incertezas, investir em desempenho e praticidade precisa ser mais valorizado do que marcas e grifes.

É nesse espaço que a indústria pode ter sua grande oportunidade para ampliar ainda mais seu espaço. É hora de trabalhar para entender as demandas reais dos consumidores – corporativos ou pessoais –, e desenvolver soluções

que, de fato, tragam diferenciais para a vida dos clientes.

O desafio, por outro lado, é entender que os consumidores não têm apenas uma demanda. Ao contrário. Com o trabalho híbrido, o mesmo cliente precisará de soluções específicas para sua rotina de trabalho e para seus momentos de entretenimento – preferencialmente em um só equipamento.

Cumprir esse desafio certamente exigirá um diálogo constante, com presença local real. Por mais que o mercado de PCs seja um segmento global, com as grandes inovações surgindo no contexto internacional, temos de deixar claro que o contexto exige uma mudança de eixo no atendimento das pessoas. Somente quem se debruçar a entender os desejos e necessidades dos clientes brasileiros é que estará apto a oferecer produtos e serviços adequados à realidade do consumo em nosso país.

O setor de PCs seguramente pode ser um caminho para revertermos as dificuldades da crise, criando caminhos para a retomada dos dias de sucesso. Será por meio das telas e computadores que o comércio (ainda que eletrônico) voltará a crescer, que as empresas poderão contratar novos talentos (de qualquer lugar) e que todos nós poderemos retomar nosso contato com o mundo.

(\*) É Sócio-diretor da DATEN.



## News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

## Senior Sistemas adquire nova empresa e expande para a América Latina

A Senior Sistemas, uma das maiores empresas brasileiras de tecnologia para gestão, começa 2021 com a aquisição da Novasoft, grande player do mercado de tecnologia na Colômbia, com forte atuação em solução ERP e Gestão de Pessoas. A partir deste movimento, a Senior Sistemas - que hoje possui mais de 12 mil clientes e faturamento que deve superar R\$ 500 milhões em 2021 - inicia sua atuação no mercado internacional com a estratégia de diversificar receita e expandir mercado em um país que possui a terceira maior economia da América Latina. A empresa também está atenta ao benefício territorial, já que a presença da marca na Colômbia viabiliza novas oportunidades de negócios na região Andina (https://www.senior.com.br/senior-e-novasoft/?utm\_source=lp%20col%3%B4mbia&utm\_medium=referral&utm\_campaign=lp%20col%3%B4mbia).

## Canon lança multifuncional

A Canon do Brasil, líder mundial em soluções de imagem digital, apresenta mais um lançamento em sua categoria de impressora, a multifuncional Mega Tank G3160, com tanques de tinta de alta capacidade, facilidade de manutenção e usabilidade, proporcionando alto volume de impressão a longo prazo. O equipamento já está disponível para compra no Brasil. O modelo se destaca pela versatilidade ao ser capaz de imprimir, copiar e digitalizar, além da alta produtividade, qualidade e baixo custo. O rendimento da Mega Tank G3160 é de até 7.600 páginas em PB (em modo econômico), 7.700 em cores e 2200 fotos coloridas e impressão em alta velocidade de até \* 32, ppm em PB e 16 ppm coloridas para todas as impressões (www.canon.com.br).

## IA ajudará pessoas a identificarem risco para pré-diabetes via rede social

A Merck, empresa líder em ciência e tecnologia, anuncia parceria com a Gyant, solução digital e de Inteligência Artificial (IA) para sistemas de saúde. O objetivo é aumentar a conscientização sobre o pré-diabetes e realizar uma triagem nos pacientes para identificação de possíveis fatores de risco. A ação se dará em formato de chatbot, alocado no Facebook da Gyant, por meio de perguntas sobre hábitos de vida e histórico familiar que permitem avaliar se o paciente tem potencial para

desenvolver a condição. No final do bate-papo, os pacientes receberão informações gerais sobre a doença e aspectos relacionados. O termo pré-diabetes é utilizado para definir a categoria de risco aumentado para o desenvolvimento do diabetes mellitus. A sua identificação é feita pela medição dos níveis de glicose no sangue (glicemia): quando estão mais altos do que o considerado normal, porém não o suficiente para estabelecer um diagnóstico de diabetes (www.merck.com.br).

## UFSCar abre inscrições para Mobilidade Virtual da AUGM

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), por meio da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), está com inscrições abertas para o Projeto Piloto de Mobilidade Virtual, da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM), para estudantes de graduação para o 1º semestre de 2021. O Projeto Piloto de Mobilidade Virtual visa contribuir para a internacionalização do ensino superior na América do Sul, bem como promover um espaço para fortalecimento de competências acadêmicas e culturais através da experiência digital. Conta com a participação de universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Paraguai, oferecendo a oportunidade para que alunos de graduação cursarem disciplinas em até duas universidades diferentes do seu país de origem (https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/mobilidade-academica/outgoing/editais-abertos-para-graduacao-edital-srinter-n-21-2020-projeto-piloto-de-mobilidade-virtual-da-augm).

## Calculadora virtual para as empresas conhecerem o ROI sobre a Folha de Pagamentos

A ADP, líder global em soluções de gerenciamento de folha de pagamento, acaba de disponibilizar para as empresas, de forma totalmente gratuita, uma calculadora que possibilita a mensuração do Retorno Potencial Sobre o Investimento (ROI) ao optarem pela solução ADP Global Payroll. A calculadora está disponível por meio do link https://bit.ly/2IF4GvH. Ao responder às perguntas presentes na calculadora, as empresas recebem, gratuitamente, uma estimativa sobre o impacto econômico total do ADP Global Payroll na organização. O ADP Global Payroll é uma plataforma escalável e unificada que agiliza os processos de gestão da folha de pagamentos de uma organização, trazendo todos os dados em uma única visão consolidada.

# Maioria acredita que desigualdade de renda no país será maior em 2021

Segundo a opinião de seus residentes, o Brasil ainda está longe de atingir uma distribuição de renda igualitária

A pesquisa Global Advisor 2021 Predictions, conduzida pela Ipsos com pessoas de 31 nações, mostrou que, entre os respondentes brasileiros, 68% acreditam que a desigualdade de renda no país deve aumentar no ano de 2021; 22% não corroboram a tese e 10% não souberam opinar.

Os entrevistados da Turquia (85%), Israel (84%) e Itália (80%) são os que mais acham que a desigualdade de renda em seus países aumentará.

Em contrapartida, os norte-americanos (48%), neozelandeses (50%) e australianos (51%) possuem uma visão mais otimista em relação ao assunto. A média global, considerando todos os países analisados, é de 66%. Ainda na discussão econômica, 43% dos brasileiros acreditam que os grandes



Para 68% das pessoas consultadas, a desigualdade de renda no país deve aumentar em 2021.

mercados de ações ao redor do mundo podem quebrar em 2021. Os que mais apostam nesse colapso são os respondentes da Malásia (73%), Polônia (68%) e Rússia (59%). Já China (22%), Hungria (26%), Coreia do Sul e Peru (empatados com 27%) pouco concordam com a premissa.

Se, de acordo com a pes-

quisa, a igualdade na economia é uma meta difícil de se atingir futuramente no Brasil, o mesmo pode ser dito no âmbito social. As expectativas para a diminuição da disparidade de gênero em 2021, por exemplo, são baixas. No Brasil, apenas 33% acham que, no ano que vem, trabalhadores homens e mulheres atuando em uma

mesma função receberão salários iguais; 57% discordam e 10% não souberam responder. Além disso, menos de 1 em cada 5 brasileiros (19%) acredita que a polícia do país tratará a todos igualmente, independentemente de suas diferenças.

Levando em conta os 31 países, a média é de 33%. A tolerância também deve estar em falta em 2021: somente 25% dos entrevistados no Brasil acham que as pessoas serão mais tolerantes umas com as outras. No mundo, são 29%. A pesquisa foi realizada com 15.700 entrevistas online, com adultos entre 16 e 74 anos de 31 países. Os dados foram colhidos entre os dias 23 de outubro e 06 de novembro de 2020. A margem de erro para o Brasil é de 3,5 pontos percentuais.

Fonte e mais informações: (www.ipsos.com/pt-br).

## Reformas Econômicas podem atrair investimento em Robôs Industriais

Jaime Perroti Filho (\*)

Apesar da posição tímida do Brasil em relação a outros países na modernização do parque industrial, existe um potencial de crescimento significativo

Principalmente em setores como alimentos e bebidas, embalagens e farmacêutico. De olho na Indústria 4.0 que coloca a robótica como um dos principais focos da automação, grandes fabricantes de robôs industriais mantêm expectativas positivas para os próximos anos. Estudo da consultoria IDC estima que até 2022 a venda de robôs industriais na América Latina representará 72% do mercado de automação industrial, graças à participação de Brasil e México.

O investimento nesse tipo de tecnologia nos dois países deve chegar a US\$ 2,1 bilhões. Em 2018, esse número foi de US\$ 1 bilhão. Tal diferença representaria um salto de mais de 100% nas demandas pelo equipamento. Um dos principais entraves para a ampla adoção dessa tecnologia em solo brasileiro é, além dos altos custos e baixa oferta de créditos atraentes para as indústrias, a escassez de mão de obra qualificada para realizar a integração dos processos e operação das máquinas.

Outra dificuldade é a cultura da automação no país, que pressupõe, muitas vezes erroneamente, que esse tipo de solução é projetada apenas para aplicações mais pesadas. Não à toa, o setor automobilístico ainda concentra a maior parte dos ativos adquiridos, cerca de 54%, seguido ainda bem de longe pelos setores de plástico e químicos e metalurgia, áreas já com ampla adoção de automação nos países mais competitivos.

O que se tenta implantar é um processo de desverticalização, que seja capaz de abarcar as diferentes aplicações para as quais o uso do robô poderia não somente aumentar a produtividade, mas reduzir os custos. Falsas ideias alimentadas pelo chão

de fábrica como, por exemplo, a substituição da mão de obra por equipamentos, colocam, muitas vezes, os robôs como os vilões da indústria. A realidade, no entanto, é que essa tendência deve, ao contrário, ajudar a criar novas funções, como os especialistas em robótica, entre diversas outras, cada vez mais disponíveis em diferentes níveis educacionais.

Com o conceito de robô colaborativo, que deve ser um dos pilares da próxima revolução industrial, máquinas e humanos devem trabalhar em conjunto, combinando as capacidades humanas com a eficiência e precisão das máquinas, levando as indústrias a um novo patamar na onda da automação e inteligência artificial. O mercado brasileiro ainda carece de soluções simples, mas que podem se beneficiar da robotização, tais como manipulação de peças e aplicações de embalagem na indústria alimentícia, autopeças e farmacêutica.

Além disso, aprimoram as atividades de aplicações da solda, corte, movimentação de materiais, entre diversas outras. O que falta ao Brasil para avançar no processo de robotização e seguir o exemplo dos cinco países que detêm o maior estoque das máquinas, como China, Japão, Coreia do Sul, EUA e Alemanha, é um cenário econômico menos impositivo. Aqui, as cargas tributárias fazem com que os investimentos sejam mais cautelosos, além das linhas de crédito, que também dificultam as aquisições, aplicando altas taxas de juros a indústrias que ainda lutam para se reerguer depois de sucessivas crises.

Os fabricantes que sobreviverão em meio a esse cenário serão aqueles que investirem melhor em recursos que permitam aumentar a capacidade de integração, aprimorando a aplicabilidade em diferentes segmentos. Dessa forma, poderão obter resultados eficazes além de avançarem mais um degrau na era da Indústria 4.0.

(\*) - É Especialista de Produtos e Aplicação da Mitsubishi Electric.

## Cresceu a exportação de Cachaça para alguns mercados europeus

As exportações de Cachaça cresceram em 2020 - em valor e volume - para alguns países europeus, de acordo com dados do Comex Stat, compilados pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac). A Alemanha, por exemplo, importou 1,10 milhão de litros de Cachaça em 2020, um volume 2,74% maior do que em 2019. Em valor, a variação anual foi de 6,44%, passando de US\$ 1,25 milhão em 2019 para US\$ 1,33 milhão em 2020. As exportações para a França, outro país que comprou mais Cachaça no comparativo entre 2019 e 2020, aumentaram em 9,45% em valor e em 24,53% em volume.

Considerando os números totais, referentes aos setenta países para os quais a Cachaça é vendida atualmente, o Brasil exportou 5,57 milhões de litros da bebida em 2020, número 23,9% menor do que em 2019, quando foram vendidos 7,33 milhões de litros.

Esse volume representou um faturamento para o setor de US\$ 9,5 milhões em 2020 - 34,8% menor do que os US\$ 14,6 milhões do ano anterior, refletindo as dificuldades enfrentadas por vários setores da economia devido à pandemia. Para Carlos Lima, diretor executivo



"Cachaça: Taste the New, Taste Brasil".

do Ibrac, 2020 foi um ano desafiador, mas o crescimento da venda de Cachaça para alguns mercados europeus dá sinais de cenários mais promissores para o destilado brasileiro neste e nos próximos anos.

Além disso, iniciativas como a parceria do Instituto Brasileiro da Cachaça com a Apex-Brasil fortalecem a promoção do setor. No final de 2020, a execução do Projeto "Cachaça: Taste the New, Taste Brasil" foi renovada, com ações previstas para o biênio 2020/2022, que incluem rodadas de negócios, participação em feiras inter-

nacionais e eventos com jornalistas e formadores de opinião.

Assinado no final de 2020, o novo convênio terá investimentos de R\$ 3,4 milhões, e a meta de apoiar mais de 50 empresas de todos os portes, até o final de 2022. O objetivo é ampliar a base exportadora, além de aumentar o valor das exportações de Cachaça. O projeto vai trabalhar inicialmente os mercados prioritários como Alemanha, Estados Unidos, França, México, Reino Unido, Itália e Chile, e como mercados secundários, Bélgica e Suíça.

"A Cachaça é uma bebida cuja história se confunde com a do próprio Brasil e com qualidade comparável a dos grandes destilados que são produzidos internacionalmente. Os bons resultados apresentados em alguns mercados e o potencial da bebida no cenário externo, reforçam a importância das ações de promoção internacional da Cachaça para a abertura de novas oportunidades para um segmento que envolve produtores que vão desde micro, pequenas, médias até grandes empresas, distribuídos por diversas regiões do país", finaliza Lima.

Fonte: (https://ibrac.net/).



**NEGÓCIOS**  
em  
**PAUTA**

lobato@netjen.com.br

### A - Recuperação Judicial

Os pedidos de recuperação judicial aumentaram 13,4% em 2020, em relação ao ano anterior, de acordo com dados nacionais da Boa Vista. Apenas no estado de São Paulo, houve um aumento de pedidos em 2020, segundo levantamento da Associação Brasileira de Jurimetria. Os dados mostram que, nos três primeiros trimestres do ano passado, houve 132 pedidos, o maior número desde 2017. O mais impressionante é a aceleração nesse momento: enquanto nos dois primeiros trimestres do ano ocorreram 71 pedidos no interior e na capital, o terceiro trimestre, sozinho, alcançou a marca de 61. O aumento registrado deve-se às empresas sediadas no interior que, neste ano, solicitaram 122 dos 132 pedidos de recuperação judicial.

### B - Incentivo ao uso do PIX

Para incentivar o uso do Pix, a Americanas.com está oferecendo aos clientes, desconto de 5% nas compras realizadas em suas plataformas digitais utilizando o novo meio de pagamento do Banco Central. A campanha vale para itens selecionados nos departamentos de telefonia, informática, eletrodomésticos e eletrônicos. Entre os produtos que ficaram mais baratos estão televisores, notebooks, ar condicionados, aparelhos celulares, geladeiras, entre outros itens selecionados. Os descontos podem chegar a até R\$ 500, benefício para incentivar clientes a aderirem ao Pix, que é também uma forma de inclusão financeira de pessoas, que ganham alternativas ao tradicional cartão de crédito e ao boleto bancário.

### C - Marketing e Tecnologia

A MaxMilhas, plataforma de venda de passagens aéreas com desconto, anuncia a abertura de quinze vagas de emprego. As oportunidades são para as áreas de marketing, atendimento e tecnologia. A empresa fechou 2020 com um crescimento médio mensal de 30% em faturamento (de maio a dezembro). Profissionais de todo o Brasil podem se candidatar para as vagas, que irão funcionar, a princípio, em sistema de home office. Entre os cargos disponíveis estão: Especialista DevOps, Pessoa Coordenadora de CRM e Product Designer. Para mais informações sobre as vagas ou para se candidatar a alguma das oportunidades, basta acessar a seção Trabalhe Conosco no portal da MaxMilhas: (https://maxmilhas.gupy.io/).

### D - Suporte ao Cliente

A Concentrix, multinacional de soluções de customer experience, está com 850 vagas abertas na capital paulista para contratação. As oportunidades são para posições de agente de atendimento e os requisitos

variam de acordo com cada vaga mas, em geral, é necessário ter 18 anos e ensino médio completo. O foco principal é suporte ao cliente e um atendimento dinâmico, que pode ocorrer por chat, e-mail ou voz. As vagas são para diversas escalas e horários, já que algumas operações funcionam 24h, com escalas 6x1 ou 5x2. Além dos benefícios, a Concentrix oferece um ambiente dinâmico, com muito respeito a todos os colaboradores e diversidade. Há ainda a possibilidade de participar de um processo seletivo interno para crescimento com apenas três meses de empresa. Interessados devem acessar o site (https://bit.ly/2CvR8JR).

### E - Sala Privativa

Encontrar o lugar ideal para trabalhar por algumas horas perto de casa, com conforto, segurança, menu de qualidade, internet rápida e por um preço acessível, podendo ser em um lobby, sala privativa, bar ou restaurante. Essas são algumas das vantagens que a Accor traz com a chegada da sua marca global de coworking no Brasil. Batizada de WOJO (lê-se uodjô) e com o conceito "coworking com experiência de hotel", a nova marca chega com uma proposta de workspitality, ou seja, entregando soluções de trabalho por meio de produtos que não abram a mão da hospitalidade já conhecida dos hotéis da Accor. É uma solução inovadora para o mercado de coworking, com espaços de trabalho inteligentes e flexíveis, que atendem a todos os tipos de necessidades dos consumidores. Saiba mais: (http://all.accor.com/).

### F - Financiando Estudantes

Os estudantes das universidades públicas têm no processo seletivo de bolsas de estudo da Fundação Estudar uma oportunidade de conseguir apoio financeiro para bancar os gastos referentes à graduação e ainda fazer parte de uma comunidade que já formou cerca de 700 líderes brasileiros, nas mais diversas áreas de atuação. Os selecionados recebem auxílio financeiro para despesas como mobilidade, aluguel, material didático e alimentação, além de mentoria e acesso a eventos exclusivos. Os interessados em participar do Programa de Líderes têm até o dia 5 de abril para se inscrever no site (www.lideres.estudar.org.br). A ação também tem como objetivo oferecer todo o suporte necessário para que os novos talentos brasileiros possam gerar transformação e impacto em suas áreas de atuação.

### G - Ciência de Dados

Você gostaria de saber mais sobre ciência de dados e aprendizado de máquina? Então, não perca a chance de participar de um curso online gratuito sobre o assunto, que será ministrado pelos alunos do Instituto

de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. As inscrições estão abertas, e as aulas remotas começam no dia 3 de fevereiro, com duração de 1h15 por semana. O horário em que serão ministradas será decidido de acordo com a preferência da maioria dos participantes por meio do preenchimento do formulário de inscrição, disponível em: (icmc.usp.br/e/f0add). O curso ensinará as técnicas básicas de ciência de dados usando a linguagem de programação Python. Além disso, serão apresentadas ferramentas para organização e análise de dados e algoritmos para fazer previsões usando esses dados.

### H - Formação de Consultores

O FTC - Formação Thompson de Consultores, programa que já capacitou mais de mil profissionais especialistas em consultoria, desde sua criação, em 2000, está com inscrições abertas para sua primeira edição do ano, que começa dia 3 de fevereiro. Ministrado online, em formato EAD, com reuniões quinzenais através de webinars, tem como público-alvo profissionais liberais de todas as especialidades, executivos com experiência em coordenação ou gerência empresarial, empreendedores ou interessados em gestão de maneira geral, mesmo que não tenham conhecimentos prévios sobre consultoria. O programa tem-se revelado também a porta de entrada de muitos profissionais em uma nova carreira. Informações: (https://www.tnh.com.br/).

### I - Soluções em Acabamentos

O Conselho de Administração da Anfacer, promotora da Expo Revestir, informa que a 19ª edição do maior evento de soluções e acabamentos da América Latina, bem como o Fórum Internacional de Arquitetura, Design e Construção, previstos para acontecer entre os próximos dias 22 e 26 de março, terão as suas edições realizadas virtualmente. A feira, conhecida sempre por inovar, será realizada de forma digital, por meio do site oficial: (www.exprestevir.com.br). Com uma programação intensa, será disponibilizado o catálogo de todos os expositores com seus respectivos produtos e as mais diversas formas de apresentar cada detalhe das coleções, como vídeos com os representantes das marcas explicando a funcionalidade de cada lançamento e uma galeria de fotos com todas as especificações.

### J - Programa de Estágio

A Accenture procura profissionais que atuam em todas as modalidades de Engenharia, Administração, Economia, Ciências Contábeis, Relações Internacionais, Propaganda e Marketing ou Comunicação, Ciências da Computação, Sistemas da Informação, Matemática, Estatística e cursos relacionados, com previsão de conclusão de curso de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, para o seu Programa de Estágio. Os candidatos passarão por um processo interativo com avaliações online, dinâmicas de grupo e entrevistas em modelo de case. Em termos de benefícios, além de mentoria para desenvolvimento na carreira, terão oportunidade de realizar treinamentos e tirar certificações. Interessados poderão realizar sua inscrição em: (https://accenture.hirevue.com/signup/728SuXDiya-JCS2CPDHVX3K/).

## Como Portugal está recebendo as pequenas indústrias brasileiras

Hidalgo Dal Colletto (\*)

Portugal está se mostrando um país disposto a apoiar a internacionalização da indústria brasileira

Em especial a desenvolvedora de tecnologia, abrindo as portas do mercado europeu para novas operações. O projeto Portugal 2020, um acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, iniciado em 2014 e que terá seu ápice em meados de 2021, por exemplo, aceitou a candidatura de indústrias brasileiras interessadas em levar tecnologia ao país europeu.

Para que se entenda melhor o projeto Portugal 2020, em 2014, a Comissão Europeia reuniu cinco fundos europeus estruturais e de investimento para promover o crescimento de países europeus que mais necessitam de apoio para desenvolvimento: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo de Coesão, Fundo Social Europeu, Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e Pescas.

Até o final do projeto (estimado para meados deste ano), Portugal receberá 25 milhões de euros. De forma mais simples, o projeto consiste na estratégia de Portugal para a aplicação dos fundos da União Europeia entre 2014 e 2020. Para concorrer à verba, os projetos dos pleiteantes ao financiamento precisam obedecer determinados critérios, que demonstrem significativa especialização científica, tecnológica e econômica e que possam gerar vantagens competitivas ao país, recebendo notas que vão de zero a seis.

A intenção do Portugal 2020 é gerar emprego e renda ao país europeu, de forma inteligente, sustentável e inclusiva, atraindo inovação tecnológica e promovendo a industrialização regional, especialmente nas regiões Norte, Central, de Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira. E, onde entram as pequenas indústrias brasileiras, neste contexto?

Com um 'quê' de ousadia e boa vontade para entender as necessidades mercadológicas e a forma como os portugueses – e os europeus, de modo geral – fazem negócios, quaisquer empresas brasileiras puderam se candidatar ao financiamento do projeto Portugal 2020, num dos 16 programas operacionais oferecidos. Podia-se, por exemplo, pleitear financiamento para construção de

unidades fabris ou investimento em parceria com outras indústrias locais: o que Portugal precisa é de força de trabalho, inovação tecnológica e indústrias dispostas a gerar empregos localmente.

E, uma vez que se conquista espaço no país europeu, a comunidade europeia se abre aos negócios com muito mais facilidade e entusiasmo. Existem outros atrativos locais aos empresários brasileiros. Aqui, estamos acostumados com a eterna burocracia. Em Portugal, sua empresa é aberta, legalmente, em cerca de uma hora – no Brasil, chega a demorar 180 dias. Os órgãos regulatórios disponibilizam modelos de documentos aos quais o empreendedor se adapta, sem a necessidade de criar seus próprios contratos.

Em termos culturais, as relações comerciais partem da confiança entre os envolvidos, sendo menos burocráticas e mais 'mãos à obra'. É importante que se saiba disso, porque o português é literal: é preciso que se respeite sua cultura para que essa confiança não seja maculada. A parte de todo esse cenário positivo, é preciso deixar claro que achismos não têm espaço numa operação de internacionalização.

Por isso, é necessário que as pequenas indústrias brasileiras que desejam operar na Europa estudem atentamente o mercado, identificando oportunidades e ameaças. Antes de 'desejar' produzir seu produto no mercado europeu, é fundamental que se entenda a demanda que existe por ele, a logística envolvida em sua comercialização, os impostos de cada país aplicados à atividade e tantos outros pormenores que um industrial já conhece, obviamente, por operar no Brasil, mas que não pode deduzir que seja exatamente igual na Europa.

Por isso, muitos pleiteantes recorreram a consultorias especializadas no Portugal 2020, que ajudaram a formatar projetos com mais chance de aceitação. Os resultados das empresas beneficiadas pelo projeto Portugal 2020 estarão disponíveis no primeiro semestre de 2021. O governo português não divulgou estatísticas dos pleiteantes, mas é certo que outros pequenos empreendedores brasileiros estão na expectativa de conseguir operar internacionalmente.

Tomara que todos consigam – e que representem bem o Brasil, com honestidade e profissionalismo, no exterior.

(\*) - É CEO da Standard America, indústria de placas eletrônicas para as áreas de agricultura, automação industrial, automotiva, internet das coisas e telecomunicações, entre outras (www.stdamerica.com).

## Inscrições para o Encceja terminam hoje

Termina hoje (22) o prazo para a inscrição no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2020. A aplicação das provas para o ensino fundamental e médio será no dia 25 de abril e ocorrerá em todos os estados. Inscrição pelo site (<http://enccejanacional.inep.gov.br/encceja/#/inicial>). O exame serve para conceder o diploma de conclusão do ensino fundamental ou médio para os jovens e adultos que não conseguiram obter na idade adequada.

"A participação no Encceja Nacional 2020 é voluntária, gratuita e destinada a jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade apropriada para cada etapa de ensino, desde que tenham, no mínimo, 15 anos completos para o ensino fundamental e, no mínimo, 18 anos completos no caso do ensino médio, na data do exame", informou o Ministério da Educação (ABr).

# Impostos: confira três dicas úteis para organizar as finanças

Quando o assunto são os Impostos, a primeira preocupação que vem à cabeça é a chegada do mês de janeiro

O começo de todo ano é dado como complicado no Brasil em questão financeira, pois é quando todos se desdobram para pagar suas contas e honrar seus compromissos, principalmente perante o governo. Com as empresas não é diferente! Para cumprir com as leis em vigor no Brasil, elas precisam se adequar e se organizar para não violar nenhuma delas.

Pensando em auxiliar as empresas nessa questão, a Clever Global, especializada no gerenciamento de fornecedores e terceiros, contribui para que seus clientes sejam mais eficazes e ágeis quando precisam lidar com a documentação dos seus funcionários, seja no controle de pagamento de impostos dos fornecedores, como: INSS, FGTS, ISS, dentre outros e até as certidões negativas de débitos.

Por meio da Plataforma SerCAE, que auxilia na gestão documental, minimizando os riscos associados à subcontratação de serviços, consegue contribuir para uma fluidez no caixa de cada um de seus clientes. "É possível se organizar para que a vida contábil do brasileiro seja mais tranquila, evitando os maiores transtornos na hora de pagar uma conta. Prestamos esse serviço com toda essa ajuda às pessoas jurídicas que precisam de



É possível se organizar para que a vida contábil do brasileiro seja mais tranquila.

auxílio para muitas dessas obrigações fiscais", explica Jefferson Rodrigues, gerente financeiro Brasil da Clever Global.

Pensando na dificuldade para lidar com os impostos, a empresa selecionou três dicas úteis para ajudar o brasileiro a se programar nas suas finanças ao longo do ano:

- **Escolha o enquadramento tributário correto** - Boa parte dos profissionais liberais paga mais impostos do que deveria porque escolhe o regime tributário errado. Ao todo, são três opções de enquadramentos: o Simples Nacional, o Lucro Real e o Lucro Presumido. Dentre as três opções, existem diferenças de impostos pagos e alíquotas, dependendo de cada caso. Para a maioria

dos trabalhadores, o Simples é a melhor opção, por exemplo. Mas é importante avaliar caso a caso e com cautela.

Caso haja um descuido com as datas de vencimentos, as multas geradas, ao não pagar os impostos em dia, acabam encarecendo o valor total. Por isso, é importante estabelecer um planejamento para que erros como esse não aconteçam. Caso a Receita Federal entenda esse atraso como sonegação fiscal as consequências geradas são ainda piores.

- **Tenha um planejamento tributário para pagar menos imposto como PJ** - Caso haja um descuido com as datas de vencimentos, as multas geradas, ao não pagar

os impostos em dia, acabam encarecendo o valor total. Por isso, é importante estabelecer um planejamento para que erros como esse não aconteçam. Caso a Receita Federal entenda esse atraso como sonegação fiscal as consequências geradas são ainda piores.

- **Fique atento aos possíveis incentivos fiscais na sua área** - Analise a possibilidade de encontrar incentivos fiscais na sua área de atuação ou na sua cidade para economizar no gasto com tributos. Um exemplo é a Zona Franca de Manaus, que conta com incentivos fiscais, além de uma infraestrutura já em ordem para estimular a implementação de operações fabris de alta tecnologia na região.

Outro bom exemplo é a "Lei do Bem" que incentiva a inovação nas empresas, com a relocação de custos com impostos como IR e CSLL, para desenvolvimentos de novas tecnologias. Isso se dá, em razão dos mecanismos de políticas públicas para o desenvolvimento de áreas e segmentos econômicos na sociedade. - Fonte e mais informações: (<http://cleverglobal.com>).

## Cinco vantagens para quem pretende alugar um carro

O ano mal começou e os boletos já batem à porta. Uma das primeiras cobranças anuais é o famoso IPVA. Para quem se programou, uma opção é pagar à vista a taxa até o dia 20 de janeiro com desconto de 3%, caso contrário, o ideal é checar o site do Detran quais são as demais possibilidades de pagamento.

Porém, iniciar o ano pagando impostos não é algo agradável. Uma alternativa para se ver livre de gastos com essas taxas, seguro e manutenção para andar de carro pode ser a locação de um veículo. Manter um veículo é custoso e requer atenção em relação a manutenção e outros serviços necessários, sendo assim, listamos aqui cinco vantagens para quem pensa em locar um veículo em 2021.

- 1) **Sem boletos de IPVA** - Ao locar um carro não há preocupação em relação ao pagamento do IPVA, a locadora faz a entrega do carro com a documentação em dia.
- 2) **Você não paga o seguro do carro** - O pacote de proteção é uma garantia contra acidentes, furtos e roubos, cobrado de acordo com as necessidades do consumidor, que tem total controle sobre os gastos. O valor é o menor do mercado.
- 3) **Manutenções inclusas no valor** - O atendimento é emergencial 24h, todos os veículos recebem manutenção preventiva, inclusas no valor de locação.
- 4) **Possibilidade de dirigir profissionalmente** - Para quem pensa em alugar um carro para incrementar



Manter um veículo é custoso e requer atenção em relação a manutenção.

a renda existem pacotes flexíveis. O processo para se locar um carro e trabalhar como motorista de aplicativo é 100% online. Além disso, não há taxas adicionais para o caso de o aluguel ser exclusivamente para uso profissional.

- 5) **Pague o quanto usar** - São oferecidos aos motoristas pacotes com valores adaptados e flexíveis. Eles têm o benefício de pagar faixas de preço que variam de 100km por semana ao ilimitado. Fonte e mais informações: ([www.kovi.com.br](http://www.kovi.com.br)).

## Recuperação gradual é esperança para indústria em 2021

Andreas Göhringer (\*)

Como falar de perspectivas após uma retração de 4,4% na economia mundial em 2020, com recuo de 5,8% no Brasil, conforme estimativas do FMI?

Temos muito a ser feito, se olharmos o PIB brasileiro, cujo crescimento na década que se encerra foi de apenas 2,2%, ante alta de 30,5% na economia mundial. A visão de longo prazo é fundamental num momento de crise como o que ainda atravessamos.

Isso inclui fazer nossa parte pela superação dos gargalos estruturais do país e seus problemas de infraestrutura que comprometem o escoamento da produção, como estradas, ferrovias, portos e aeroportos carentes de investimentos.

E temos alguma boa notícia? Claro que sim! A esperança permanece. Para lidar com as dificuldades enumeradas

acima, o brasileiro lançou mão de sua criatividade. A falta de embalagens, no nosso caso, pôde ser superada com caixas plásticas retornáveis, utilizadas para trazer as importações e levar as exportações na sequência.

Outro ponto forte foi o poder de negociação das equipes da cadeia de supply chain da indústria brasileira, sempre capazes de contornar obstáculos. O segundo semestre de 2020 se mostrou muito melhor que o primeiro, e os efeitos desse início de retomada se fizeram sentir em cascata. Alguns projetos que estavam engavetados foram colocados em movimento.

Diversas indústrias enxergaram a oportunidade de realizar manutenções necessárias, e assim um segmento avançou o outro. Para quem é fornecedor de máquinas e equipamentos, trata-se de uma oportunidade de oferecer pe-

ças de reposição. E a administração inteligente desses insumos é mais do que nunca necessária, como é o caso dos diafragmas para válvulas.

A automatização de estoques pode incluir, por exemplo, o uso de chips nas peças, o que representa maior agilidade, controle, capacidade de rastreamento e economia de recursos. Como fornecedores do setor farmacêutico, trabalhamos com persistência para garantir insumos da maior qualidade possível, entregues em dia e com preço justo.

Começamos o ano com grande otimismo e confiança na capacidade de reação de nossa indústria e conscientes da importante participação que temos na economia nacional e na sociedade como um todo.

(\*) - É conselheiro da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e CEO da GEMÜ Válvulas, Sistemas de Medição e Controle no Brasil.

# Seis tendências para Experiência do Cliente em 2021

Faz muito tempo que o cliente é o centro do negócio, mas nos últimos meses, o mercado cobrou como nunca antes um maior investimento no setor de Experiência do Cliente (Customer Experience)

“Foi muito difícil crescer neste ano de crise, e estar mais próximo das dores do cliente facilitou o sucesso de muitas empresas. Para crescer de forma saudável, a partir da fidelização e encantamento dos clientes não se deve poupar investimento em CX, essa é a chave também para o próximo ano”, conta Tomás Duarte, Co-Founder e CEO da Track.co.

O RH das empresas também olhou para a mão de obra do setor de Experiência do Cliente. De acordo com uma pesquisa feita pela Connekt, plataforma de recrutamento digital, houve aumento de 221% na demanda por profissionais especializados em CX e CS. “Acredito que em 2021, a história não será diferente. Por isso, será preciso conhecer as maiores tendências de Experiência do Cliente para este



É preciso conhecer as maiores tendências de Experiência do Cliente para o ano que está chegando.

ano”, explica o CEO da Track.co, startup que monitora e gerencia indicadores de experiência de clientes em tempo real por meio de canais digitais.

O especialista elencou seis tendências para Experiência do Cliente em 2021:

**1) Desenvolvimento de ownership nos C-levels** - Principalmente nos últimos anos da década, a contratação de profissio-

nais como CXO (Chief Experience Officer) ou CCO (Chief Customer Officer) tornou-se mais comum, sobretudo em empresas que, estrategicamente, queriam deixar o público como foco na experiência do consumidor e demais temáticas relacionadas à área de CX.

**2) Foco no ROI e métricas de Experiência do Cliente** - Denadadianta despendere recursos financeiros em estratégias de Customer Experience se o retorno não for mensurável e palpável, e as tendências de Experiência do Cliente para este ano mostram exatamente isso. Essa é uma verdade absoluta desde sempre, mas, em 2020, a tendência foi que o cenário das métricas tornou-se ainda mais relevante para as empresas

**3) Expansão de canais e coesão entre as estratégias** - Um dos principais tópicos gira em torno da personalização dos conteúdos — ou seja, um maior foco do Marketing das empresas em Content Experience, e não simplesmente na produção de conteúdo por si só. Nesse sentido, uma grande tendência para CX do ano que chegou é, no intuito de personalizar e criar conteúdos cada vez mais completos, valiosos e interessantes, investir na expansão dos canais utilizados pela empresa para se comunicar.

**4) A vez dos clientes microinfluenciadores** - O marketing de influência ainda tem muito a gerar para os negócios. Mas, o que poucos profissionais imaginavam é que quem daria o gás nessa estratégia seriam os microinfluenciadores, aqueles que possuem entre 5 mil e 100 mil seguidores em suas principais redes sociais, como Instagram e YouTube. Até que a lógica é simples: o engajamento dessas pessoas tende a ser maior e a entrega de conteúdo mais proporcional.

**5) Personificação da empresa** - A falta de personificação das empresas é um entrave na relação com o consumidor, que demanda maior identificação com quem está por trás das instituições. Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, é um excelente exemplo a ser citado aqui. Os clientes da rede de lojas de varejo veem nela a “cara” e os valores da marca.

**6) Coletar feedbacks é inegociável** - saímos de 2020 com a certeza de que a coleta de feedbacks é essencial para entender a necessidade do mercado e para, de forma mais efetiva, controlar a qualidade dos serviços/produtos da empresa. Por meio da pesquisa de satisfação, o NPS (Net Promoter Score), por exemplo, fica mais notório o vínculo entre cliente e empresa, e principalmente o retorno de lucros sobre a experiência do cliente. Fonte e mais informações: (https://track.co/).

**Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.**  
(em constituição)

**Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 30 de setembro de 2020**

**Data, Hora e Local:** Aos 30 dias de setembro, às 10:00 horas, na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco D Superior, Sala 22, Tamboré, CEP 06460-020, Município de Barueri, Estado de São Paulo. **Presentes:** Presenças como subscritores do capital social da Kharkov Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”), a saber, **Momentum - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 26.870.954/0001-20, neste ato representado por sua administradora, a **BRL Trust Investimentos Ltda.**, instituição financeira, inscrita no CNPJ sob o nº 23.025.053/0001-62, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, nº 151, 1º andar, Itaim Bibi, CEP 01451-011 (“FIP Momentum”) e **Brazil Holdings S.C.S.**, companhia devidamente constituída e existente sob as leis de Luxemburgo, com sede na 2-4 Rua Eugène Ruppert, L-2453, Luxemburgo, Grão Ducado de Luxemburgo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 30.873.752/0001-28, neste ato representada por seu procurador, o Sr. Marcelo Nastromagnaro (“Brazil Holdings”) e em conjunto com o FIP Momentum os “Acionistas”. **Mesa:** Presidente: Wilson Lourenço da Rosa; Secretário: Reginaldo Angelo da Silva. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a constituição da Companhia, pelos Acionistas, por subscrição particular de ações; (ii) a subscrição e a forma de integralização do capital social da Companhia; (iii) a aprovação da redação do Estatuto Social da Companhia; (iv) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia; (vi) a definição dos jornais nos quais a Companhia fará as suas publicações legais, conforme e se necessário; e (vii) a autorização para que os administradores da Companhia a serem eleitos pratiquem todos os atos necessários à constituição e inscrição da Companhia perante as instituições públicas e privadas, conforme necessário. **Deliberações:** Após a leitura, análise e discussão das matérias constantes da ata, os subscritores do capital social Companhia decidiram: (i) a constituição de uma sociedade por ações a ser denominada **Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.**, com sede social na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco D Superior, Sala 22, Tamboré, CEP 06460-020, Município de Barueri, Estado de São Paulo, cujo objeto social consistir na (i) participação em quaisquer outras sociedades, empresariais ou não, no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia, acionista, quotista ou sob qualquer outra forma permitida pela legislação aplicável; e (ii) gestão e administração de bens próprios; (ii) a fixação do capital social da Companhia em R\$ 1.000,00 (um mil reais), dividido em 1.000 (uma mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas nesta data e serão integralizadas em conformidade com o Boletim de Subscrição anexado à presente ata na forma do **Anexo I**; (iii) a aprovação do Estatuto Social da Companhia, na forma do **Anexo II** à presente ata; (iv) a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia: (a) **Patricio Philippe Neutria Baptista Eitin**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.509.853, inscrito no CPF/ME sob o nº 042.310.558-23, com escritório comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.311, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-133, para a posição de membro do Conselho de Administração; (b) **Eduardo Bernabe da Garza Zamaron**, mexicano, casado, engenheiro industrial, portador do Passaporte nº G21752290, residente e domiciliado na cidade de San Pedro Garza Garcia, no Estado de Nuevo Leon, México, na Bura 124, Colonia San Patricio, CP66270, para a posição de membro do Conselho de Administração; (c) **Wilson Lourenço da Rosa**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.908.7410, inscrito no CPF/ME sob o nº 076.304.547-08, com escritório comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.311, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-133, para a posição de membro do Conselho de Administração; (d) **Luiz Antonio Corrêa Nunes Viana de Oliveira**, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF/ME sob o nº 090.709.317-55, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida Horácio Lator, nº 603, Apartamento nº 81, Itaim Bibi, CEP 04538-083, para a posição de membro independente do Conselho de Administração; e (e) **Nildemar Secches**, brasileiro, viúvo, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.997.339-6, SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 589.461.528-34, com endereço profissional na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Viradouro, nº 63, conjunto 132, para a posição de membro do Conselho de Administração; (iv.1) O mandato dos membros do Conselho de Administração é de 2 (dois) anos contados a partir da presente data, estendendo-se automaticamente até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2022 para examinação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, e para os seguintes períodos: (i) o primeiro período de 12 (doze) meses de eventual Acordo de Acionistas que venha a ser aprovado na sede da Companhia; (iv.2) Os membros do Conselho de Administração mencionados acima serão investidos nos cargos a partir da assinatura dos respectivos Termos de Posse, conforme **Anexo III**, (v) a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2020 em R\$ 37.486,00 (trinta e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais); (vi) a realização das publicações legais da Companhia, conforme e se necessário, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal Empresas e Negócios, nos termos da Lei nº 6.404/76; e (vii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos e tenham todas as providências necessárias à constituição e inscrição da Companhia perante as instituições públicas e privadas, incluindo autoridades públicas federais, estaduais ou municipais, incluindo autoridades federais, estaduais ou municipais, e autoridades locais, e para a instalação do Conselho Fiscal para o presente exercício social. Em razão do acima exposto e uma vez que todas as formalidades legais aplicáveis foram observadas pelo Acionista, a Companhia foi declarada formalmente constituída para todos os fins e efeitos de direito. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Barueri, 30 de setembro de 2020. **Mesa:** Wilson Lourenço da Rosa - Presidente; Reginaldo Angelo da Silva - Secretário. **Acionistas Subscritores:** Momentum - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - BRL Trust Investimentos Ltda. - Por: Daniela Bonifácio - Cargo: Diretora. **Brazil Holdings S.C.S. - Marcelo Nastromagnaro** - Cargo: Procurador. **Voto de Advogado Responsável:** Elizabeth Almeida Orizio - OAB/SP nº 25.4170, JUCISPC/NIRE nº 3530056280-7, em 06/01/2021. **Anexo II da Ata de Assembleia Geral de Constituição da Kharkov Empreendimentos e Participações S.A. realizada em 30 de setembro de 2020 - Estatuto Social da Kharkov Empreendimentos e Participações S.A. - Capítulo 1. Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º - Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.** (“Companhia”) é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e pela legislação aplicável. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede e for no Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco D Superior, Sala 22, Tamboré, CEP 06460-020. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto social (i) a participação em quaisquer outras sociedades, empresariais ou não, no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia, acionista, quotista ou sob qualquer outra forma permitida pela legislação aplicável; e (ii) gestão e administração de bens próprios. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo 2. Capital Social - Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.000,00 (um mil reais), dividido em 1.000 (uma mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro -** Cada ação ordinária da Companhia corresponde a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Parágrafo Segundo -** É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias. **Parágrafo Terceiro -** A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de qualquer alteração do presente Estatuto Social, até o limite de 17.159.245 (dezeesse milhões, cento e cinquenta e nove mil, duzentas e quarenta e cinco) novas ações ordinárias, por meio de deliberação do Conselho de Administração, que deverá estabelecer os termos e condições de emissão, incluindo o preço de emissão e as condições de integralização. **Parágrafo Quarto -** A Companhia poderá emitir bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado. **Capítulo 3. Assembleia Geral - Artigo 6º -** A Assembleia Geral Ordinária da Companhia deverá ser realizada dentro dos 4 (quatro) meses subsequentes ao término do exercício social para votar e aprovar as matérias previstas em lei e, de forma extraordinária, sempre que necessário aos negócios da Companhia. **Parágrafo Único -** Salvo acordo em contrário dos acionistas e sujeito à Lei das S.A., as Assembleias Gerais sempre serão realizadas na sede da Companhia. **Artigo 7º -** A Assembleia Geral, sem prejuízo de outras atribuições ou obrigações determinadas por lei, regulamentação, este Estatuto Social ou pelo Acordo de Acionistas de 31 de dezembro de 2018, arquivado na sede da Companhia (conforme alterado de tempos em tempos, o “Acordo de Acionistas”), mas, em qualquer caso, sujeito aos termos e condições do Acordo de Acionistas, terá competência para deliberar sobre as seguintes matérias: (i) alterações neste Estatuto Social; (ii) qualquer modificação no número de membros ou composição do Conselho de Administração; (iii) qualquer fusão ou aquisição, cisão ou incorporação de ações, em todos os casos, da Companhia; (iv) liquidação ou declaração de falência ou similar, ou outro encerramento voluntário da atividade ou das operações da Companhia, bem como a nomeação de liquidante ou os membros do Conselho Fiscal para operar no período de liquidação; (v) aprovar a emissão de valores mobiliários e títulos pela Companhia, incluindo ações, participações, certificados de ações, opções, títulos de dívida conversíveis em ações, ações preferenciais, partes beneficiárias, bônus de subscrição e, ainda, swap de ações ou instrumentos semelhantes (em conjunto, “Participações Societárias”); (vi) as demonstrações financeiras da Companhia e as contas da administração; (vii) delegar qualquer uma das competências elencadas acima para qualquer pessoa, órgão social ou comissão que não a Assembleia Geral, na medida em que permitido pela lei. **Parágrafo Único -** Todas as matérias que dependam de aprovação pelos acionistas deverão ser submetidas à Assembleia Geral. **Artigo 8º -** As Assembleias Gerais poderão ser convocadas pelo Conselho de Administração, em primeira convocação, mediante aviso prévio por escrito aos acionistas com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência, e, em segunda e demais chamadas, mediante aviso prévio por escrito aos acionistas com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência, sujeito aos termos e condições do Acordo de Acionistas. A convocação ficará dispensada quando todos os acionistas estiverem presentes na Assembleia Geral e expressamente dispensarem a convocação. **Parágrafo Primeiro -** Será inválida qualquer deliberação que verse sobre matérias não expressamente incluídas na ordem do dia, conforme estabelecido no edital de convocação, exceto se deliberado pela unanimidade dos acionistas. **Parágrafo Segundo -** As Assembleias Gerais serão instaladas em observância às disposições legais, este Estatuto Social e o Acordo de Acionistas. **Artigo 9º -** As Assembleias Gerais serão presididas por um presidente, o qual deverá ser um membro do Conselho de Administração, inscrito no livro dos acionistas e suas afiliadas. **Parágrafo Segundo -** O Conselho de Administração terá um presidente, a ser apontado pela maioria dos conselheiros. **Parágrafo Terceiro -** Em caso de vacância, a qualquer tempo, em decorrência da morte, invalidez, aposentadoria, renúncia ou destituição de qualquer Conselheiro, a Assembleia Geral deverá ser convocada para eleger um membro substituto para completar o mandato do Conselheiro substituído, de acordo com os termos e condições do Acordo de Acionistas. **Artigo 16 -** O Conselho de Administração, sem prejuízo de outras atribuições ou limitações previstas por lei, regulamentação, neste Estatuto Social ou no Acordo de Acionistas, mas em qualquer caso sujeito aos termos e condições do Acordo de Acionistas, terá competência para deliberar sobre as matérias previstas abaixo: (i) qualquer transferência direta ou indireta, incluindo a venda, a cessação, a licença, sublicenciamento, transmissão, aquisição ou qualquer outro meio de alienação, penhor, hipoteca ou de outra forma a constituição de ônus (“Transferência”) para ou em favor da Companhia ou qualquer de suas controladas, de qualquer participação em qualquer negócio ou pessoa que (a) tenha atividades e/ou negócios fora do Brasil que tenham gerado, no agregado, mais de 20% (vinte por cento) da receita consolidada de tal negócio ou pessoa nos últimos 12 (doze) meses completos anteriores à tal Transferência, ou (b) tenha receita consolidada fora do Brasil que exceda R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) nos últimos 12 (doze) meses anteriores a tal Transferência; (ii) qualquer celebração ou alteração de quaisquer contratos ou transações com os acionistas ou suas respectivas partes relacionadas (que não sejam as controladas da Companhia), (a) que não sejam realizadas em bases comutativas, (b) nas quais a Companhia não tenha fornecido aos acionistas evidência razoável de que tal contrato ou transação possuiu termos e condições comparáveis ou consistentes com termos e condições de mercado com partes não relacionadas, ou (c) envolvendo o pagamento, pela Companhia ou qualquer das controladas, de qualquer tipo de comissão de administração ou pagamento ou contra-prestação similar a ser paga para qualquer acionista ou suas controladas; (iii) qualquer alteração das políticas anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro da Companhia e suas controladas; (iv) qualquer fusão ou aquisição, desinvestimentos, joint ventures, investimentos em ativos ou transações similares envolvendo desembolso de caixa ou promessa de pagamento em valor agregado que exceda R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) (em uma ou mais transações relacionadas); (v) quaisquer reorganizações societárias, reestruturações ou transação societária similar que não estejam compreendidas no Artigo 7º, alínea (iii), deste Estatuto Social; (vi) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; (vii) eleger e destituir os Diretores da Companhia e determinar sua atribuição e individualização de sua remuneração, limitada ao valor global de remuneração estabelecido em Assembleia Geral; (viii) fiscalizar a gestão dos Diretores; (ix) manifestar-se sobre o relatório de administração e as contas da Diretoria; (x) convocar Assembleias Gerais em conformidade com o artigo 132 da Lei das S.A.; (xi) contratar ou destituir quaisquer auditores independentes da Companhia; (xii) concessão, pela Companhia e/ou qualquer de suas afiliadas, de fianças ou outras garantias em relação a obrigações de terceiros, não sendo permitida a concessão de avais em relação a obrigações de terceiros independentemente de valor; (xiii) deliberar sobre qualquer matéria listada acima neste Artigo 16 ou no Artigo 7º envolvendo entidades direta ou indiretamente controladas pela Companhia; (xiv) delegar quaisquer das atribuições acima para qualquer pessoa, órgão

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0001311-68.2020.8.26.0020 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª VC, do Foro Regional XII - Nossa Senhora do Ó, Estado de SP, Dr(a). Mario Massaroni Fujita, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Rafaela Bosco Barbosa RG Nº 07903991, CPF Nº 352.031.178-02, RG Nº 33.440.075-2 que União Social Camiliana, alegando em síntese: foi deferida a sua INTIMAÇÃO por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 15.077,50, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação no prazo de 15 dias. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. Nada mais.

Edital de Citação Prazo 20 dias. Proc. 1002365-90.2018.8.26.0224. A Drª. Beatriz de Souza Cabezas, Juíza de Direito da 4ª VC do Foro de Guarulhos SP, Faz Saber a Andrea Cristina de Souza, CPF 101.863.548-35 que União Social Camiliana, ajuizou-lhe ação Monitoria no valor de R\$ 5.863,87 Referente ao contrato de prestação de serviços educacionais firmado entre as partes e não foi cumprido. Estando a ré em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem todos os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais.

Intimação Prazo 20 dias Proc. 0013423-89.2019.8.26.0348. O Dr. Thiago Elias Massad, Juiz de Direito da 2ªVC do Foro de Mauá SP, Faz Saber a Mariana Onishi Jarin CPF 369.056.938-98, que União Social Camiliana, lhe ajuizou ação de Cumprimento de Sentença, alegando em síntese: foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pag. do valor de R\$ 1.934,93, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.513,§2º,IV, do CPC), podendo oferecer impugnação no prazo de 15 dias. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. Nada mais.

**INSTITUTO TÊNIS**  
CNPJ/ME nº 05.206.043/0001-41

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Rerratificação**

Ficam os Associados do Instituto Tênis, pessoa jurídica de direito privado beneficente, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.206.043/0001-41 (“Instituto Tênis”), convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de janeiro de 2021, às 10 horas, na Rua Mar, nº 100, sala 02, Jardim Califórnia, CEP 06409-020, município de Barueri, estado de São Paulo, a fim de deliberar acerca: (i) da retificação da eleição do Sr. **Raphael Ayres Barone** aos cargos de Conselheiro Administrativo e Diretor Executivo do Instituto Tênis, deliberada e aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 06 de janeiro de 2020, às 10:00 horas, visando o cumprimento integral da Portaria 115, da Secretaria Especial do Esporte, e do Estatuto Social do Instituto Tênis, no que tange à publicação do edital de convocação, por três vezes em órgão da imprensa de ampla circulação; e (ii) da ratificação de todos os atos praticados pelo Sr. **Raphael Ayres Barone** desde a sua eleição até a presente data. Os Associados do Instituto Tênis deverão comparecer na presente Assembleia Geral para exercer seus respectivos direitos de voto, nos termos do Estatuto Social, que se encontra à disposição na sede do Instituto Tênis. São Paulo, 22 de janeiro de 2021. **Raphael Ayres Barone - Diretor Executivo**

**AGROPECUÁRIA ORIENTE S.A. - CNPJ/ME nº 54.828.736/0001-81 - NIRE 353.0010863-9 - Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 01.02.2021 -** Ficam convocados os senhores acionistas da Agropecuária Oriente S.A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 01.02.2021, às 09:00hs, na sede social da empresa, situada na Avenida Paulista, 352, 11º andar, Sala 113, nesta Capital, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1 - Utilizar recursos financeiros mantidos junto ao Banco Safra S.A., para dar lastro à carta de fiança emitida em garantia da locação do imóvel situado na avenida Carmela Dutra, 180, Galpão 37 do CLG - Centro Logístico de Guarulhos, Jardim Presidente Dutra - Guarulhos/SP - que fora locado pela empresa Refinaria Nacional de São S.A., CNPJ/ME nº 60.560.349/0003-71; 2 - Eleger, para substituição do Diretor Roberto Azevedo Soares Giorgi, labeado em 04 de janeiro de 2021, membro para compor a Diretoria e assim cumprir mandato remanescente até a eleição e posse da nova gestão em 2023; 3 - Outros assuntos de interesse social. São Paulo, SP, 18 de janeiro de 2021. (i) **Guilherme Azevedo Soares Giorgi**, Diretor Presidente.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 0006928-43.2019.8.26.0020. A Dr. Luciana Cristina Rodri gues Gadelho, Juiz de Direito da 2ªVC - Foro Regional XII - Nossa Senhora do Ó - S/P, Faz Saber a Anderson Machado da Silva, CPF Nº 056.260.717-09, que União Social Camiliana, alegando em síntese: foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 20.737,65, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação no prazo de 15 dias. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei.

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

**Empresas & Negócios**  
netjen@netjen.com.br



SERVIÇO ESSENCIAL

## EMPRESÁRIO CONTÁBIL: PROFISSIONAL A SERVIÇO DAS EMPRESAS E DA ECONOMIA

O mês do empresário contábil é celebrado de uma forma diferente em 2021. Isso porque a pandemia deixou ainda mais evidente a essencialidade dos contadores. Ao longo de 2020, as empresas de contabilidade atuaram, de forma incansável, estudando e aplicando as normas emitidas pelo governo federal, voltadas para conter os impactos da Covid-19, e contribuíram para a manutenção da economia brasileira.

Essas empresas foram o apoio de outras empresas, de diferentes áreas e portes, prestando assessoramento e construindo planejamentos a curto, médio e longo prazo. A vice-presidente de Registro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e empresária contábil, Lucélia Lecheta, fala das principais frentes de trabalho dos contadores durante a pandemia. “O ano de 2020 foi bastante atípico, gerando, para os escritórios de contabilidade, uma demanda muito maior. Sabemos que a principal questão acabou sendo na área trabalhista.

A maior parte das empresas contábeis é que fazem as folhas de pagamento para as empresas de pequeno e de médio porte. Então, nessa área, realizamos um assessoramento muito grande para que pudesse haver um planejamento dos afastamentos dos funcionários quando o governo permitiu a suspensão e a redução de jornada, para que a economia continuasse girando e pudéssemos assessorar os nossos clientes da melhor forma possível nessa área.

Outra questão bastante importante no ano de 2020 foi nos assessoramentos na busca por linhas de crédito mais baratas para fazer frente às principais despesas que as empresas tinham, muitas delas, em algum momento, sem qualquer faturamento”, explica. A conselheira do CFC e empresária contábil, Angela Dantas, recorda que os contadores tiveram um papel importante ao analisar as publicações do governo e aplicá-las de acordo com a realidade de cada negócio.

“Para tentar minimizar os impactos econômicos e sociais resultantes da atual pandemia, o governo publicou diversas medidas provisórias e leis nas quais o profissional contábil foi o elo entre o governo e o empresário. Por meio da realização de um estudo individualizado das necessidades de cada empresa, o contador, munido de informações precisas e céleres, desenvolveu um papel fundamental para a estabilização da saúde financeira das empresas.

Tornou-se cada vez mais evidente que somos um dos principais consultores para seu negócio e não apenas um profissional para apurar os impostos e emitir DARFs. O nosso assessoramento ajuda de forma contínua a melhoria do ambiente de negócios em nosso país”, ressalta. A limitação na circulação de pessoas e no contato social, essenciais para o controle da pandemia, assim como o fechamento dos serviços considerados não essenciais trouxe um cenário de incerteza e de insegurança para os empresários.

Ao mesmo tempo em que o isolamento era fundamental, existia o medo das empresas não sobreviverem. O empresário contábil e coordenador da Comissão de Contabilidade Eleitoral do CFC, Haroldo Santos Filho, explica que os contadores precisaram ser ágeis e dar orientações específicas para seus clientes. “E, nessa hora, de horizontes limitados, o apoio institucional e de assessoramento técnico do profissional da contabilidade aos clientes foi fundamental. O objetivo era somente manter as empresas vivas.

E para isso ocorrer, mais uma vez, o contador precisou ser polivalente. Desde sugerir novas opções de prorrogações de recolhimentos tributários, de contratações de pessoal até sugestão de renegociação de dívidas e de obrigações. Tudo isso foi alvo de orientação aos empresários. E posso assegurar: aqueles que



seguiram à risca essas orientações tiveram maiores chances de permanecer vivos para a grande retomada que todos esperamos, com o advento da vacina. A torcida é grande!”, pontua.

Mesmo com o distanciamento social e o aumento no número de casos da Covid-19 no Brasil e no mundo, os empresários contábeis trabalharam sem interrupções. A distância foi superada pelo uso dos meios digitais, fundamentais para o acompanhamento dos clientes. O vice-presidente Administrativo do CFC e empresário contábil, Sergio Faraco, fala sobre esse assessoramento constante e enumera algumas das orientações transmitidas aos clientes.

“O nosso principal apoio foi estar mais perto do cliente, participando ativamente junto ao seu negócio na gestão da empresa, orientando com foco no capital de giro; no controle do estoque – mantendo o estoque compatível com as vendas; no fluxo de caixa – controlando tudo o que entra e sai (receitas x despesas), parando com investimento (imobilizado). Caso o cliente tivesse dívidas, orientamos pegar um financiamento, aderir ao Pronampe ou até vender bens (carro, imóveis, móveis, etc.) ou arranjar um sócio capitalista.

Outra grande preocupação foi com o setor de pessoal, aplicando e orientando os clientes nas medidas provisórias emitidas pelo governo que muito ajudaram na economia das empresas”, esclareceu. “Não tenho a menor dúvida que o profissional mais importante para a vida do empreendedor, principalmente de micro, pequeno e médio porte, foi o contador”, afirma Haroldo Santos Filho. A pandemia impactou a economia de todo o planeta. Nesse cenário, os pequenos negócios foram aqueles que mais sofreram.

No Brasil, essa realidade tornou-se uma grande ameaça já que os pequenos são a maioria, sendo fundamentais para a vida econômica do país. Santos Filho contextualiza o cenário enfrentado por esses negócios. “Empreender em qualquer lugar do mundo inteiro não é tarefa fácil. No Brasil, essa dificuldade consegue ser ainda maior em função de ser um país com cultura cartorial e modelos tributários complexos, além de ter seus processos caracterizados por extrema burocracia.

Agora, somado a tudo isso, imagine o que ocorreu com esse empresário durante um processo pandêmico que abalou toda a humanidade? O cliente sumiu da loja, do restaurante. O cliente parou de comprar. O fornecedor parou de vender. Considerando minha própria experiência, posso dizer que ‘bateu’ o desespero, o desânimo”, diz.

Diante da crise econômica, os contadores trabalharam lado a lado com o governo e focaram em manter as empresas brasileiras “vivas”.

O contador Sergio Faraco informa que, em função desse apoio, o trabalho do contador foi considerado essencial no estado em que está sediada a sua empresa. “Graças às orientações do empresário contábil, muitas empresas não fecharam e tiveram forças para sobreviver. Aqui em Santa Catarina, desde o início, o governo estadual considerou o nosso trabalho essencial, pois ele sabia dos reflexos dos nossos serviços na economia brasileira. A economia no Brasil sobrevive às custas dos empregados que fazem a economia girar e circular os bens, os serviços e o dinheiro”, aponta.

Santos Filho compartilha da opinião de Faraco a respeito da necessidade de trabalhar em prol da sobrevivência das empresas. “O grande objetivo da orientação contábil era o de aumentar o número de empresas brasileiras vivas durante a pandemia. Ora, se é mantida viva a célula que alimenta a economia do país, você consegue imaginar uma ajuda maior do que esta para a nossa economia? Empresas vivas, ainda que fortemente abaladas, mantêm empregados e, com isso, mantêm-se, minimamente, as molas propulsoras da economia, que cuidam dos princípios balizadores da oferta e da procura”, salienta.

Como se preparar para 2021? - A contadora Angela Dantas dá ênfase em dois pontos: cautela e atenção com o cenário econômico. “A economia mundial e a brasileira vêm sendo fortemente impactadas com a pandemia. O ano de 2021 é um ano para se ter cautela e tentar recuperar números e rentabilidade a patamares anteriores à crise. Os contadores, por deterem informações importantes de todo o ciclo operacional e econômico das empresas, precisam estar cada vez mais atentos a esses dados e assessorar, de forma precisa, o empresário na busca do melhor cenário do seu negócio”, orienta.

A contadora Lucélia Lecheta está alinhada com Dantas e também afirma ser necessário manter uma postura cuidadosa. “A preocupação com 2021, que temos alertado os clientes, e isso é um papel do contador, é para se ter ‘pé no chão’ e aguardar o que está por vir.

Todo mundo está torcendo pela vacina, para que não sejam necessários grandes fechamentos de setores econômicos, que já sofreram bastante no ano anterior e, nesse caso, podemos citar os donos de restaurantes e de bares, os hotéis e a área do turismo, que foram bastante afetados negativamente. A esperança é que não sejam necessários fechamentos nessas áreas para que não cause a esses negócios um prejuízo maior”.

Além da prudência, Santos Filho aconselha que seja dada atenção ao caixa das empresas. “A principal orientação às empresas que têm em suas mãos a responsabilidade de reconstruir a retomada da economia do país pós-pandemia é: cuide de seu caixa, pois o ‘caixa é o rei’. Para isso, reveja seus custos.

Adequar sua rotina empresarial e os processos de sua empresa a esta nova era de uso pesado da tecnologia como forma de redução de custos e aumento da produtividade. Não é hora de grandes extravagâncias, mas também não é hora de ficar dentro da caixa esperando algo acontecer. Só vai acontecer aquilo que você fizer acontecer. Essa deve ser a mentalidade em 2021. Devagar e sempre e, assim, venceremos!”, destaca.

Faraco traz algumas dicas práticas para serem aplicadas no dia a dia da gestão dos negócios. “Mapear as contas que são a sobrevivência das empresas (fornecedores, colaboradores, luz, água, internet, telefone, etc). O importante é que o empresário contábil oriente seus clientes no sentido de renegociar com fornecedores pedindo descontos ou postergando o pagamento ou os parcelamentos.

Também vale tentar antecipar recebíveis, dando força no seu caixa. Outra orientação que damos é cortar despesas, reduzindo equipe, cortando benefícios, bônus, plano de saúde, etc. O planejamento tributário é fundamental, diminuindo tributos no próximo ano”. - Fonte: (www.apexagencia.com.br).



# Estudo da EY traz projeções para o PIX nos próximos cinco anos no Brasil

No Brasil, a projeção dos possíveis cenários em relação ao PIX nesse mesmo período levou em consideração as tendências comportamentais da população e o histórico de adoção dos pagamentos instantâneos dos quatro países analisados

Para entender quais são os possíveis cenários de crescimento do PIX no Brasil nos próximos cinco anos, a EY, líder em serviços de Auditoria, Consultoria, Impostos, Estratégia e Transações, elaborou estudo com o objetivo de mostrar como o novo serviço de pagamentos instantâneos, lançado em novembro de 2020 no Brasil, poderá impactar outros meios tradicionais utilizados no país.

O material foi produzido com base em dados históricos de quatro países que passaram pelo mesmo processo de transformação - Suécia, Austrália, Reino Unido e Índia -, tendo como foco a previsão da curva de adoção do PIX e a análise do alcance dos meios de pagamentos instantâneos na comparação com os meios eletrônicos (débito e crédito) e não eletrônicos (saques e cheques). Os dados mostram que os meios não eletrônicos sofrerão maior impacto em decorrência da adoção do PIX nos próximos cinco anos, resultando em queda do volume de saques e cheques e, conseqüentemente, no de papel moeda em circulação.

No Brasil, a projeção dos possíveis cenários em relação ao PIX nesse mesmo período levou em consideração as tendências comportamentais da população e o histórico de adoção dos pagamentos instantâneos dos quatro países analisados. No cenário mais conservador,



Os dados mostram boa presença do PIX no Brasil, mas abaixo dos demais meios de pagamento nos primeiros cinco anos.

baseado nos dados brutos de Índia, Suécia e Reino Unido, os dados mostram boa presença do PIX no Brasil, mas abaixo dos demais meios de pagamento nos primeiros cinco anos.

No cenário moderado (Índia, Suécia e Reino Unido), no qual incorrem as tendências comportamentais dos países, é possível perceber um crescimento acelerado do PIX, mas ainda inferior à modalidade dos pagamentos eletrônicos. O cenário agressivo (Suécia, Reino Unido e Austrália - este último sendo o país com a implantação mais recente e com maior adesão à modalidade de pagamentos instantâneos) é o que revela a superioridade do PIX em relação a aos meios de pagamento eletrônicos e não eletrônicos a partir do quarto ano de operação.

Nesse patamar, o PIX poderá alcançar um volume

de transações equivalente a 36,3% do PIB brasileiro em 2024, levando em consideração que hoje 87% da população é residente em áreas urbanas, com acesso à internet (71%) e usária de smartphones (66%), o que pode impulsionar a aceitação pela nova modalidade de pagamento. Em reais, nos primeiros dois anos o volume de transações da nova modalidade deverá estar entre R\$ 230 bilhões e R\$ 620 bilhões, podendo atingir R\$ 4,78 trilhões em cinco anos caso sejam considerados também os demais métodos de pagamento presentes no Brasil (TED, DOC etc).

O estudo também mostra que os consumidores estão fazendo cada vez mais uso dos meios de pagamentos digitais, revelando uma mudança de comportamento acelerada pela pandemia do novo Coronavírus. Somente

no primeiro semestre de 2020, as compras feitas pelas plataformas digitais somaram R\$ 173,5 bilhões, resultando em crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período em 2019, de acordo com informações da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

“O PIX tem características específicas que o diferenciam dos outros meios de pagamento, o que permite que um número maior de pessoas possa aderir ao sistema financeiro, em decorrência da facilidade nas transações, do menor custo e da segurança que ele proporciona a consumidores e empresas”, explica o sócio e líder de Pagamentos da EY, Ivan Habe.

O estudo revela cenários distintos quanto à adoção do PIX nos quatro países analisados. No Reino Unido, mais da metade da população (54%) fazia uso do PIX em 2019, levando 12 anos para chegar a esse patamar, enquanto a Austrália atingiu 30% em apenas três anos, na comparação com outros meios de pagamento. Os dados apontam, ainda, que esses países apresentaram um pico comum na curva de crescimento do PIX em seu primeiro ano de operação - confirmando a adesão imediata pelo mercado -, passando a uma estabilização nos quatro anos seguintes.

Fonte e mais informações: ([https://www.ey.com/pt\\_br](https://www.ey.com/pt_br)).

## As contribuições do Business Intelligence para uma nova perspectiva

Guilherme Tavares (\*)

*A retomada econômica é uma realidade vivida atualmente, embora siga cheia de incertezas*

Frente a um cenário tão complexo, traçar perspectivas e possíveis panoramas torna-se uma tarefa difícil e pouco assertiva, afinal, não se sabe ao certo como o mundo caminhará nos próximos meses. O fato é que 2021 se inicia cheio de novos pontos a serem discutidos, sendo um deles a expansão da tecnologia e a transformação digital nas empresas.

O que o ano de 2020 deixou, no âmbito corporativo, foi um grande aprendizado. Claro, não podemos minimizar os impactos ocasionados pela pandemia do Covid-19, principalmente relacionados à crise sanitária que jamais será reparada. Porém, no aspecto empresarial, vale a análise sobre como diversas companhias correram para alcançar a digitalização de suas operações, adaptar o modelo home office e continuar produzindo mesmo com tantas adversidades.

Uma pesquisa realizada pelo IBM reforça esse cenário. Intitulado de “Covid-19 e o futuro dos negócios”, o estudo contou com mais de 3,8 mil executivos C-Level em 20 países, de 22 setores diferentes, apontando que seis em cada dez corporações aceleraram a digitalização e 51% dos profissionais estarão à frente da priorização desse assunto nos próximos anos.

Com certeza, em meio à crise, empresas se depararam com um cenário cheio de números e informações soltas, que navegam entre setores e profissionais que não possuem tempo hábil para analisar cada uma delas separadamente. Isso acontece porque estamos na era do Big Data, do volume maximizado de informações que provém de cada área das companhias.

Nesse sentido, o que seria dos colaboradores das empresas se eles tivessem de parar suas atividades para elaborar relatórios detalhados? Aliás, relatórios que, muitas vezes, são originados de planilhas atualizadas manualmente, passíveis de erros graves para qualquer operação. Esse contexto deve ficar preso a 2020 e anos anteriores, não vamos carregá-lo para o nosso futuro.

Sendo assim, coloca-se a expectativa nesse novo ano de potencialização do capital humano, tirando pessoas de atividades repetitivas e morosas, com apoio de tecnologias como RPA (Robotic Process Automation, ou Automação Robótica de Processos, na tradução para o português). Além disso, a estratégia da predição mostra-se cada vez

mais necessária, uma vez que, em meio às incertezas atuais, antever torna-se a saída ideal.

Todas as incertezas resultaram em gestores cada vez mais cautelosos, que tomam cuidados maximizados para que nada saia do eixo previsto. Nesse contexto, a tomada de decisões pode ocasionar dois extremos: resultados positivos e superiores aos dos concorrentes ou intuições falhas que podem acabar com esforços de anos por parte da liderança e colaboradores da empresa. Para evitar o cenário negativo, apoiar-se em tecnologia é a saída que deve estar prevista em qualquer planejamento.

Por isso, quando pensamos em soluções para o pós-crise e para um ano completamente indefinível, o Business Intelligence (BI) surge para potencializar as ações. Isso significa fomentar a análise de dados originados de fontes diversas e transformá-los em informações valiosas, que ditam os rumos que a empresa deve seguir.

Se destacar perante a concorrência torna-se uma tarefa simples com a presença do BI no dia a dia, uma vez que os insights obtidos elevam os resultados e o valor da corporação no mercado. Levantar o acesso à informação para todas as áreas da empresa, dando autonomia aos colaboradores, também é fundamental, tendo em vista que cada setor pode criar painéis específicos para suas demandas e necessidades rotineiras.

É importante ter em mente que mesmo enfrentando crises complexas, como a que foi ocasionada devido à pandemia da Covid-19, não se deve ficar parado esperando que soluções apareçam para seus negócios. O trabalho com Business Intelligence deve ser constante e aplicado antes, durante e depois de situações adversas. Com certeza, os gestores saem dessa crise mais experientes e atentos aos possíveis casos que possam impactar suas empresas negativamente, reforçando a necessidade de ser preditivo.

Antever problemas e desafios de forma estratégica é o respiro que qualquer gestão necessita. Por fim, devemos trazer todo o conhecimento adquirido em 2020 e aplicá-lo no ano que acaba de iniciar. A tomada de decisões com base em intuição pode ter funcionado por muito tempo, mas, hoje, já não é uma opção. O volume de dados consolidados pelas corporações cresce a cada dia e o BI mostra-se essencial para que informações fundamentais sejam extraídas.

(\*) - É CEO do Centro de Serviços Compartilhados do Grupo Tocatto, especialista em Gestão Empresarial, com pós-graduação em Marketing e Geoprocessamento e graduação em Publicidade e Propaganda.

## A evolução do Marketing Digital nas empresas

A área de marketing já passou por diferentes fases e está em constante alteração, seja por evolução do próprio setor ou respondendo às mudanças da sociedade. Com a pandemia, muitas empresas investiram bastante no meio digital, com o objetivo de frear os impactos negativos gerados pela Covid-19. Pensando nisso, o Comitê Estratégico de Marketing e Comunicação da Amcham-BH, realizou uma pesquisa com as principais empresas da região para entender a evolução do marketing digital em 2020.

Mais de oitenta gestores de marketing participaram do estudo e foram ouvidos representantes de grandes organizações de Minas Gerais. “O nosso comitê é voltado para desenvolver estratégias para médias e grandes empresas. Nossa intenção com a pesquisa foi identificar a evolução do marketing digital, que foi acelerado pela pandemia nas organizações”, afirma o Superintendente de Operações da Amcham Brasil, Rafael Dantas. O ponto de partida da análise foi entender a presença do meio digital.

A pesquisa aponta que 100% das empresas entrevistadas possuem pelo menos um perfil em alguma rede social, sendo as mais utilizadas o LinkedIn, Instagram e Facebook. Com a pandemia, os empresários tiveram que adaptar seus meios de comunicação e vendas, por isso o Whatsapp se tornou mais atrativo para o relacionamento com o cliente e, assim, foi constatado que mais da metade das empresas participantes usam a rede social para fins profissionais.

Além disso, como era esperado devido aos impactos da pandemia, foi identificado o crescimento do e-commerce, que já é considerado o terceiro maior canal de vendas das empresas, ficando atrás dos pontos de vendas e distribuidores. Com o fechamento das lojas físicas, os empresários tiveram que se reinventar e investir no comércio online para não ter maiores perdas nos negócios.

Nesse sentido, o orçamento destinado ao marketing já está próximo de uma divisão igual entre os investimentos tradicionais, baseados em anúncios em rádio, TV e mídia impressa e os digitais como anúncios online, redes sociais e e-commerce. Com isso, o canal de marketing digital mais usado pelas empresas é o Google Ads, ferramenta para criar e gerenciar anúncios online. A pesquisa ainda aponta que algumas organizações preferem apostar no cres-



Com o fechamento das lojas físicas, os empresários tiveram que se reinventar e investir no comércio online.

cimento orgânico, ou seja, sem usar recursos pagos como anúncios.

O estudo também chama atenção para o uso de estratégias envolvendo influencers digitais. Ainda são relativamente poucas organizações que utilizam esse recurso, porém a tendência é que os investimentos em ações com influencers cresçam, já que eles possuem um grande poder de convencimento e de conversão em vendas.

No entanto, mesmo com o crescimento do investimento por parte de algumas empresas, ainda existem desafios para o desenvolvimento do setor.

“Estabelecer o retorno e os resultados que as ações de marketing alcançaram são as principais dificuldades encontradas pelas organizações. Além disso, muitas empresas enfrentam a falta de verba e de um funil de vendas bem estruturado para guiar as ações”, aponta o executivo. Dessa forma, fica evidente que grande parte das empresas reconhecem o poder do marketing tradicional e digital para alavancar os negócios.

Porém, ainda existe um longo caminho a ser percorrido no desenvolvimento das estratégias digitais e de planos de ações efetivos. A tendência é que as organizações se especializem e invistam cada vez mais no setor, como uma consequência positiva gerada pela pandemia. Fonte ([www.partnerscom.com.br](http://www.partnerscom.com.br)).